

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

PERFIL PROFISSIONGRÁFICO

O professor com Graduação em Licenciatura em Ciências Agrícolas deverá apresentar um perfil profissional que atenda as reais necessidades sociais e perspectivas da agricultura que hora se apresentam. Diante deste desafio, são apresentadas algumas características entendidas como indispensáveis para este professor/educador que se quer formar.

a) Um profissional deste nível necessita compreender a dinâmica da agricultura e suas relações com os outros setores. Precisa saber analisar os problemas dentro do contexto em que estão inseridos, partindo da propriedade, de suas relações com a região e até as relações a nível internacional.

b) Deverá compreender o contexto que determina a vida no campo, pensando a relação campo-cidade no contexto do modelo capitalista de desenvolvimento em curso no país. É preciso refletir sobre o sentido da inserção do campo no conjunto da sociedade para quebrar o fetiche que coloca o camponês como algo à parte, fora da totalidade definida pela representação urbana.

c) Necessita valorizar o homem do campo, tornando o conjunto educador-produtor-comunidade co-autores da ação. Isto o obriga a promover o agricultor ou a comunidade na percepção da sua realidade e dos seus anseios, fazendo-os tomar consciência do processo em questão.

d) Terá de enfrentar uma agricultura descapitalizada com escassez de recursos e com problemas graves de degradação ambiental, situações que exigem capacidade de leitura da realidade e de criação, envolvendo vários aspectos: técnicos, administrativos, culturais. Envolvidos neste contexto, o professor formado em Ciências Agrícolas enfrentará ainda escolas relegadas ao abandono apresentando algumas características, como: falta de infra-estrutura necessária e de docentes desqualificados; falta de apoio a iniciativa de renovação pedagógica; currículo e calendário escolar alheios à realidade do campo; em muitos lugares, atendida por professores/as com visão de mundo urbano, ou com visão de agricultura patronal, sendo que na maioria das vezes, esses profissionais nunca tiveram uma formação específica para trabalhar com aquela realidade; deslocada das necessidades e das questões do trabalho do campo; alheia a um projeto de desenvolvimento; alienada dos interesses dos camponeses, dos indígenas, dos assalariados do campo, enfim, do conjunto dos trabalhadores, de seus movimentos e de

suas organizações; estimuladora do abandono do campo por apresentar o urbano como superior, moderna, atraente; e em muitos casos, trabalhando pela sua própria destruição, é articuladora do deslocamento dos estudantes para estudar na cidade.

e) Deverá dominar habilidades e técnicas pedagógicas. O uso da técnica deve ser entendido como instrumental para viabilizar um método. Neste aspecto o professor Licenciado em Ciências Agrícolas precisa ter o domínio das tecnologias da aprendizagem e colocá-las a serviço do processo pedagógico.

f) Terá de pensar uma proposta de desenvolvimento e de escola do campo que leve em conta a tendência de superação da dicotomia rural-urbano, que é o elemento positivo das contradições em curso, ao mesmo tempo em que resguarde a identidade cultural dos grupos que ali produzem sua vida, ou seja, o campo hoje não é sinônimo de agricultura ou de agropecuária; a indústria chega ao campo e aumentam as ocupações não-agrícolas.

g) demonstrar capacidade de produção científica. A produção do conhecimento científico implica em reconquistar a possibilidade de questionar, interpretar, interferir e construir novos paradigmas pedagógicos, que em última instância contribuam para uma nova cidadania, uma nova sociedade.

h) este profissional deverá apresentar uma postura coerente entre o discurso e a prática pedagógica. Isto implica em compreender as contradições sociais, políticas e econômicas e apontar caminhos para a construção de uma prática pedagógica comprometida técnica e politicamente.

CAMPO DE ATUAÇÃO

Formação de educadores para a educação do campo, entendidos como profissionais de sólida formação, com conhecimento da dinâmica da sociedade e da educação dos sistemas de ensino e da escola enquanto realidades concretas de um contexto histórico-social, capazes de enfrentar problemas referentes à prática educativa em suas diferentes modalidades, que consigam investigar e produzir conhecimentos sobre a natureza e as finalidades da educação do campo, bem como sobre os meios apropriados para a produção agropecuária sustentável.

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Ciência Agrícola deverá proporcionar ao aluno a graduação em um tempo mínimo de oito semestres e como período máximo de término do curso em dezesseis semestres.

QUANTIDADE DE VAGAS

50 vagas

TURNO

Noturno

MATRIZ CURRICULAR

1° semestre			
Código	Disciplina	Carga Horária (h)	Créditos
	Matemática Fundamental	60	4
	Psicologia do desenvolvimento e de Grupos	60	4
	Metodologia da Pesquisa	60	4
	Língua Portuguesa para Licenciaturas	60	4
	Zootecnia Geral	60	4
TOTAL		300h	20
2° semestre			
	Biologia Geral	60	4
	Filosofia da Educação	60	4
	Sociologia da Educação	60	4
	Probabilidade e Estatística	30	2
	Desenho Técnico	30	2
	Informática na educação	30	2
	Química Geral	30	2
TOTAL		300	20

	3° semestre		
	Realidade Educacional Brasileira	60	4
	Fundamentos teórico-metodológicos da atuação docente	90	6
	Química Orgânica	30	2
	Zootecnia I (Animais de pequeno porte)	30	2
	Construções Rurais	60	4
	Mecanização Agrícola	30	2
TOTAL		300	20
	4° semestre		
	Física Geral	60	4
	Psicologia da Aprendizagem	60	4
	Fundamentos da Ciência do Solo	30	2
	Microbiologia Agrícola	30	2
	Irrigação e Drenagem	60	4
	Morfologia e Fisiologia Vegetal	30	2
	Zootecnia II (animais de médio porte)	30	2
TOTAL		300	20
	5° semestre		
	Políticas Educacionais – Estruturas e Sistemas I	60	4
	Zootecnia III (animais de grande porte)	30	2
	Economia Agrícola	30	2
	Prática Pedagógica e sua Organização	60	4
	Topografia Básica	60	4

ESTÁGIO I	Estágio Supervisionado I	60	4
TOTAL		240 + 60	20 + 4
	6° semestre		
	Direito Agrário e Legislação	30	2
	Entomologia	30	2
	Libras	60	4
	Agrometeorologia	30	2
	Silvicultura	30	2
ESTÁGIO II	Estágio Supervisionado II	150	12
TOTAL		180 + 150	20 + 12
	7° semestre		
	Políticas Educacionais – Estruturas e Sistemas II	60	4
	Fitopatologia	60	4
	Fundamentos Agroecológicos	60	4
	Culturas Anuais	60	4
	Educação Ambiental	30	2
	Olericultura	30	2
ESTÁGIO III	Estágio Supervisionado III	60	4
TOTAL		300 + 60	20 + 4
	8° semestre		
	Inglês Instrumental	30	2
	Extensão Rural	30	2
	Jardinagem e Paisagismo	30	2
	Agroindústria	60	4

	Produção Aquícola	30	2
	Planejamento e Projetos Agrícolas	60	4
ESTÁGIO IV	Estágio Supervisionado IV	150	16
TOTAL		240 + 150	16 + 20